

MANUAL DE PROCEDIMENTOS DA SALA DE PROCEDIMENTOS (Preparo e esterilização de materiais)

ITABUNA – BA
Abril/2024

A599m ANJOS, Danielle Oliveira dos

Manual de Procedimentos da Sala de Procedimentos / Danielle Oliveira dos Anjos --
Itabuna - Bahia: Afya Itabuna, 2024
08p.

Manual de Procedimentos elaborado pela Coordenação dos Laboratórios
Prof.^a Dr.^a Danielle Oliveira dos Anjos, pela Afya Faculdade de
Ciências Médicas de Itabuna, Bahia – Afya Itabuna.

1. Manual.2.Procedimentos.3. Sala.

I. Anjos, Danielle Oliveira dos.

II. Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna. III. Título.

CDU:006.3/8

Catálogo Biblioteca Dr.^a Maria Odília Teixeira
Aline Andrade Ferraz – Bibliotecária CRB 5/001881/O

Data da revisão: 16/04/2024

Data de validade: 16/04/2026

Data para próxima atualização desse material: 16/04/2026

PREPARO E ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAS

1. INTRODUÇÃO

O manual de procedimentos da sala de esterilização, um guia essencial para garantir a segurança e eficácia dos processos de esterilização em nossa instituição de saúde. Ele abrange desde a preparação dos materiais até os métodos de esterilização, seguindo normas internacionais e melhores práticas dos procedimentos realizados. Todos os funcionários devem estar familiarizados com este manual e aderir rigorosamente aos procedimentos descritos para garantir a segurança de todos e a qualidade dos cuidados de saúde prestados.

2. OBJETIVOS

- Padronizar os procedimentos de preparo e esterilização de amostras usados nos laboratórios de aulas práticas e ambulatorios, garantindo assim destruir todas as formas de vida microbianas que possam contaminar produtos, materiais e objetos voltados para a saúde.
- Assegurar um ambiente seguro e livre de infecções para todos os envolvidos na assistência à saúde.
- Evitar contaminação da equipe responsável pelo processo de esterilização.

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

Preparo do material para esterilização

À área de Preparo de material compete:

- Revisar e selecionar os materiais, verificando suas condições de conservação e

limpeza;

- Encaminhar à gerência o material danificado e solicitar reposição;
- Utilizar técnica padronizada e funcional para os pacotes, a fim de facilitar o uso e favorecer a técnica asséptica;
- Preparar, empacotar ou acondicionar o material a ser esterilizado;
- Encaminhar o material para a esterilização devidamente identificado.

4. ROTINA DE TRABALHO DO FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE PREPARO

- Lavar as mãos e friccionar álcool a 70% antes e após executar as atividades;
- Usar EPI (jaleco, touca e luvas de procedimento);
- Realizar desinfecção das mesas, bancadas, estantes, e armários com álcool a 70% antes de iniciar as atividades;
- Verificar a quantidade de material necessário à execução das atividades e solicitar reposição;
- Receber o material proveniente do Expurgo, selecioná-lo de acordo com o pacote a ser feito, conferindo a limpeza e integridade;
- Confeccionar os pacotes;
- Identificar os pacotes colocando no rótulo: Sigla da Unidade, Nome do pacote de acordo com a padronização; Data da esterilização (será preenchido quando for esterilizado); Validade (será preenchido quando for esterilizado); Assinatura legível do funcionário que preparou o pacote.

Observações:

Preencher a identificação antes de fixar no pacote; Fixar o rótulo no pacote, em local visível e plano, observando para que a fita teste não cubra a identificação.

5. ROTINA DE TRABALHO PARA O FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE ESTERILIZAÇÃO

- 1- Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após executar as atividades;
- 2- Fazer limpeza das autoclaves com pano umedecido em água;
- 3- Passar álcool a 70% em toda a superfície dos móveis e bancadas;
- 4- Usar EPI (jaleco, máscara, touca e luvas de amianto - quando necessário);
- 5- Controlar o funcionamento das autoclaves, registrando todos os parâmetros de cada ciclo da esterilização, verificando se o processo está dentro do padrão estabelecido;
- 6- Complementar rótulo do material anotando a data da esterilização e validade;
- 7- Montar a carga de acordo com as orientações básicas:

Utilizar cestos de aço para acondicionar os pacotes; Observar o tamanho do pacote e adequá-lo ao tamanho do cesto; Colocar os pacotes na posição vertical, dentro dos cestos ou na rack; Evitar que o material encoste nas paredes da câmara; Deixar espaço entre um pacote e outro para permitir a penetração do vapor; Posicionar os pacotes pesados na parte inferior da rack; Colocar os materiais: bacias, vidros e cubas com a abertura voltada para baixo; Utilizar no máximo 85% da capacidade da autoclave;
- 8- Colocar nas autoclaves os pacotes com os testes biológicos no primeiro ciclo diariamente;
- 9- Entreabrir a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 15 minutos para retirar o material;
- 10- Após o esfriamento dos pacotes, encaminhá-los ao estoque de materiais

esterilizados;

11- Solicitar orientação do responsável sempre que houver dúvidas na execução das atividades;

12- Manter a área limpa e organizada.

6. FLUXOGRAMA PARA ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAL

Estufa de esterilização: Instrumental cirúrgico acondicionado em estojos de inox; colocar em estufa a 170° C por 2 horas; desligar a estufa; aguardar que a mesma atinja temperatura ambiente; retirar o material com auxílio de luva de amianto.

7. PROCEDIMENTO PADRÃO: AUTOCLAVE

Antes de ligar o aparelho na tomada, verificar atentamente a voltagem, se é 110 ou 220 volts; Ligar a tomada na rede elétrica. Ao acionar a chave inversora para a posição “ligado”, observe que se acenderá a lâmpada néon, indicando que o aparelho está preparado para iniciar o ciclo de operação; Girar o termostato no sentido horário, a lâmpada piloto se acenderá; Colocar a temperatura usual de 170°C, ou a temperatura desejada; Ao atingir a temperatura pré-selecionada, a mesma entrará em regime automático de aquecimento “ligando” e “desligando”.

Atenção: Em caso de dúvida, consultar o manual do aparelho ou procurar o responsável pelo setor. Em caso de mau funcionamento do aparelho ou acidentes, comunicar imediatamente o responsável pelo setor. Ao manusear corretamente o aparelho, você estará aumentando a sua vida útil e a efetividade de seus resultados, bem como estará preservando a sua saúde e dos seus colegas de trabalho.

Prof. Dr. Luciano de Oliveira Souza Tourinho
Diretor Geral
OAB-BA 30334

Prof.^a M.Sc. Mércia Margotto
Coordenadora do curso de medicina
CREMEB : 5107

Prof.^a Dra. Danielle Oliveira dos Anjos
Coordenação de Laboratórios
CRBio 122.124/08-D

Prof.^a Dra. Tatiana Setenta Bastos
CRBM 18969
Docente da Afya

Profa. Dra. Marília Santos dos Anjos
Coren/BA 000.508.374
Docente - Afya

Profa. Tatiana da Silva Pires
Coren/BA 115305
Docente - Afya

APROVAÇÃO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

O presente Protocolo, devidamente revisado pelo responsável técnico, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa no dia __/__/__.

Assinatura CEP: _____